Universidade Federal de Ouro Preto

Camadas de protocolos e seus modelos de serviço

Link desta videoaula - youtu.be/5JDabBpG1bA

Referências:

- Redes de Computadores e a Internet. J. Kurose e K. Ross. Ed. Pearson, 2021 Seção 1.5
- Tanenbaum, A.; Wetherall, D., Redes de Computadores, Pearson, 2021- Seção 1.2

O que é um protocolo



protocolos humanos:

- "que horas são?"
- "tenho uma pergunta"
- introduções
- ... msgs específicas enviadas
- ... ações específicas tomadas quando msgs recebidas, ou outros eventos

protocolos de rede:

- máquinas em vez de humanos
- toda atividade de comunicação na Internet controlada por protocolos

Protocolos definem formato, ordem de msgs enviadas e recebidas e ações tomadas sobre a transmissão e recepção das msgs.

 As redes de computadores e a Internet fazem o uso intenso de protocolos.

O que é um protocolo





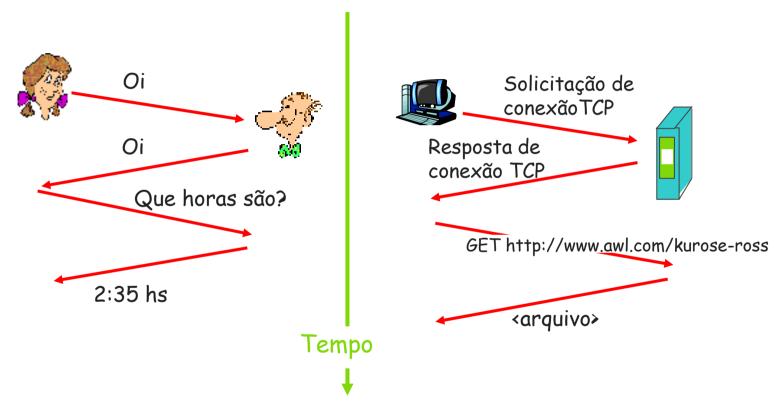


 O uso de protocolos diferentes em uma mesma comunicação podem inviabilizar a comunicação.

O que é um protocolo



um protocolo humano e um protocolo de rede de computadores:

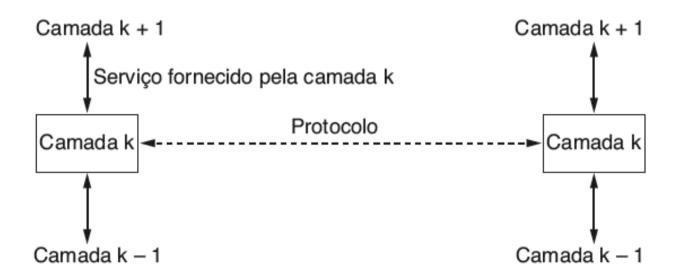


Dominar a área de redes de computadores equivale a entender o que são, por que existem e como funcionam os protocolos de rede.

Protocolos



- Conjunto de regras que controla a forma que os pacotes são trocados pelas pares.
- Protocolos são utilizados para implementar os serviços, não sendo diretamente visíveis aos usuários.
 - Um protocolo utilizado pode ser modificado, desde que o serviço oferecido ao usuário permaneça o mesmo.



Redes são complexas!



- Como garantir que uma máquina, em qualquer lugar, consiga se comunicar em uma rede bastante complexa como a Internet, que possui diversos componentes?
 - Inúmeras aplicações e protocolos
 - roteadores
 - Diferentes tipos de sistemas finais
 - Vários tipos de meios físicos
 - N caminhos que podem levar ao mesmo local.



- Operar utilizando o conceito de camadas (ou níveis).
 - Isso irá reduzir a complexidade do projeto da rede...

Camadas de funcionalidade da viagem



Analogia: um complexo sistema de uma companhia aérea.

passagem (comprar)

bagagem (verificar)

portões (embarcar)

pista (decolar)

rota da aeronave

rota da aeronave

rota da aeronave

passagem (reclamar)

bagagem (retirar)

portões (desembarcar)

pista (pousar)

rota da aeronave

aeroporto de partida centros de controle de tráfego aéreo intermediários

aeroporto de chegada

Camadas: cada camada implementa um serviço

- por meio de suas próprias ações da camada interna
- contando com serviços fornecidos pela camada abaixo

Por que usar camadas?



Lidando com sistemas complexos:

- Estrutura explícita permite identificação e relação entre partes complexas do sistema.
 - Modelos de referências em camadas para discussão
- Modularização facilita manutenção e atualização do sistema
 - mudança de implementação do serviço da camada transparente ao restante do sistema
 - p. e.: mudanças no procedimento de porta não afeta o restante do sistema.
 - Assim como a inclusão de uma nova aplicação / protocolo sendo executado na Internet não exige a troca dos equipamentos de rede.
 - Exemplo: IPv6...

Modelos de Referência



Duas importantes arquiteturas de rede:

- Modelo de referência OSI
- Modelo de referência TCP/IP



- Proposta desenvolvida pela ISO (International Standards Organization)
 padronização dos protocolos empregados em diversas camadas.
- Trata de interconexão de sistemas abertos.
- Modelo baseado em 7 camadas:



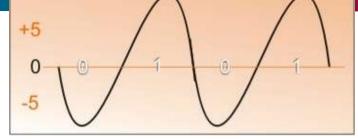


- Princípios aplicados para definir às 7 camadas:
 - Uma camada deve ser criada onde houver necessidade de outro grau de abstração.
 - Cada camada deve executar uma função bem definida.
 - A função de cada camada deve ser escolhida visando a definição de protocolos padronizados internacionalmente.
 - Os limites de camadas devem ser escolhidos para reduzir o fluxo de informações pelas interfaces.
 - O nº de camadas deve ser:
 - grande o bastante para que funções distintas não precisem ser colocadas na mesma camada;
 - pequeno o suficiente para que a arquitetura n\u00e3o se torne dif\u00edcil de controlar.



UFOP

Camada Física



- Trata da transmissão de bits por um canal de comunicação.
- Garantir que quando um lado transmitir um bit 1, o outro lado receba o bit 1 (e não 0).
 - Define a voltagem de representação do bit 1 e bit 0;
 - O tempo em ns que um bit deve durar;
 - Define o método de transmissão (half ou full duplex);
 - A forma como a conexão será iniciada e finalizada;
 - Define o número de pinos o conector e finalidade de cada um.







Camada de Enlace

- Objetivo: transformar um canal de transmissão em uma linha que pareça livre de erros de transmissão.
- Faz com que o transmissor divida os dados de entrada em quadros e transmiti-los sequencialmente.
 - Se o serviço for confiável, receptor confirma a recepção dos quadros.
- Tratamento de erros
- Entende o endereço físico MAC
 - Endereço Hexadecimal de 48 bits (FF-C6-00-A2-05-D8).
- Controle do acesso ao canal compartilhado.



Camada de Rede

- Controla a operação na sub-rede.
- Define rotas dos pacotes, da origem ao destino, que podem ser:
 - **Estáticas**: relacionadas a rede e raramente alteradas.
 - Dinâmicas: definidas no início da sessão.
 - Altamente dinâmicas: são determinadas para cada pacote, com o objetivo de refletir a carga atual da rede.
 - Controle de congestionamento: gerenciamento de filas;
- Conflitos de pacotes trocados entre redes diferentes.
 - Diferenças de protocolos, capacidade de pacotes...
 - Não suporta a conexão com redes heterogêneas...



Camada de Transporte

- É a primeira camada realmente fim-a-fim (liga a origem ao destino);
- Estabelecer e terminar conexões;
- Recebe dados da camada de sessão → divide em partes menores
 → numera cada uma delas → envia à camada de rede;
- Garantir entrega (qualidade) e seqüência (orientação à conexão);
- Isolar os níveis superiores de possíveis mudanças na arquitetura de hardware;



Camada de Sessão

- Estabelece, gerencia e termina sessões entre aplicativos.
 - podem haver várias sessões concorrentes
- Controle de tráfego: sessão pode permitir a transmissão em ambos os sentidos ou em apenas um sentido.
- Controle de token: impedindo que duas partes tentem executar a mesma operação crítica ao mesmo tempo;
- Sincronização: inserção de check-points para recuperação da transmissão a partir do ponto onde foi perdida



Camada de Apresentação

- Relacionada com a sintaxe e semântica das informações transmitidas.
 - Assegura que as informações transmitidas de um sistema sejam reconhecidas pela camada de aplicações de outro sistema.
- Preocupa com as estruturas usadas por programas e formatação de dados:
 - ASCII, EBCDIC, MPEG, JPEG, GIF, AVI...
- Criptografia e compressão de dados



Camada de Aplicação

- Realiza interface entre o protocolo de comunicação e o programa que solicitou a informação da rede.
 - HTTP: constitui a base para a World Wide Web.
 - SMTP e POP: correio eletrônico.
 - FTP: transferência de arquivo.
 - Telnet: rotocolo de login remoto.
 - SSH: protocolo de login remoto (criptografado).
 - SNMP: gerenciamento de rede.
 - NTP: protocolo para sincronização dos relógios dos computadores.

O modelo de referência TCP/IP

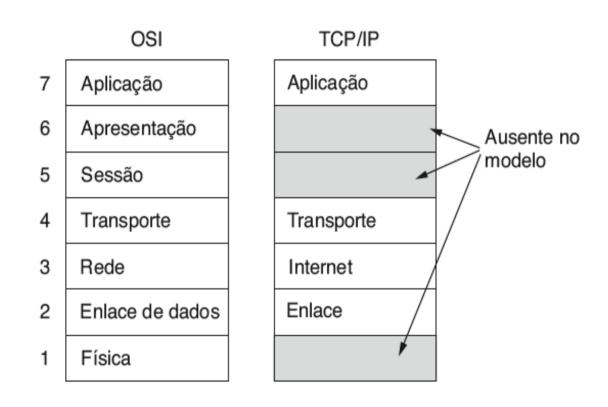


Histórico

- Utilizado em redes de computadores geograficamente distribuídos (WAN), ARPANET e a Internet mundial.
- Com a criação de redes de rádio e satélite surgem problemas com os protocolos existentes.
- Habilidade para conectar várias redes foi um dos principais objetivos do projeto.
- Ficou conhecido como Modelo de Referência TCP/IP, graças a seus dois principais protocolos.

O modelo de referência TCP/IP





O modelo de referência TCP/IP.



Camada Host de Rede

- O modelo não define um protocolo especifico nesta camada.
 - exige apenas que o que existir nela seja capaz de receber e enviar pacotes IP e transmiti-los.



Camada Inter-rede

- Permitir que os hosts injetem pacotes em qualquer rede e garantir que eles trafegarão independentemente até o destino.
- •Roteamento de datagramas IP é de grande importância
 - Permite que pacotes viajem pela rede, independentemente (podendo passar por diferentes redes);
- •Sua função é parecida no modelo OSI, mas garante um requisito importante: a conexão de redes de diferentes tipos.



Camada de Transporte

- Permitir comunicação entre peers;
- Dois protocolos se destacam:
- UDP (User Datagram Protocol)
 - Não-orientado à conexão, não confiável;
 - Usado onde velocidade é mais importante que confiabilidade.

•TCP (Transmission Control Protocol)

- Orientado a conexão e confiável (garantia de entrega);
- Permite que uma seqüência de bytes seja entregue, livre de erros;
- Fragmenta a mensagem original em pacotes e passa à camada de rede;
- Remonta os pacotes no destino



- ·Camada de Aplicação
- Contém os protocolos de alto nível:
 - •DNS
 - •E-mail
 - •**VVVVV**
 - •FTP
 - •P2P

Críticas ao modelo OSI



- O modelo foi concebido antes dos protocolos terem sido criados.
- Isso o deixou flexivel, mas...
- Os projetistas não tinha experiência ou noção da funcionalidade que deveria ser incluída em cada camada.
 - A camada de enlace originalmente lidava com redes ponto a ponto...
- Resultado:
 - Sincronicidade ruim
 - Tecnologia ruim
 - Implementações ruins
 - Políticas ruins
 - No entanto esse modelo foi útil para o desenvolvimento do estágio atual.

Críticas ao modelo TCP/IP



- Com o modelo TCP/IP, os protocolos vieram primeiro.
- Projetistas n\u00e3o tiveram problemas para adaptar esse modelo.
- Porém...
 - Pouca clareza entre serviço, protocolo e interfaces
 - Pouco abrangente
 - Camada Host/Rede muito vaga
 - Alguns protocolos inseguros

Modelo adotado atualmente



- aplicação: suporte a aplicações de rede
 - FTP, SMTP, HTTP, telnet, ...
- transporte: transferência de dados
 - TCP, UDP
- rede: roteamento de datagramas da origem ao destino
 - IP, protocolos de roteamento (RIP, OSPF, IGMP...)
- **enlace**: transferência de dados entre elementos vizinhos da rede.
 - PPP, Ethernet, CSMA/CD e CA
- física: bits "nos fios"
- Apresentação e sessão: estes serviços, se necessários, devem ser implementados na aplicação.

5 CAMADAS aplicação transporte rede enlace física

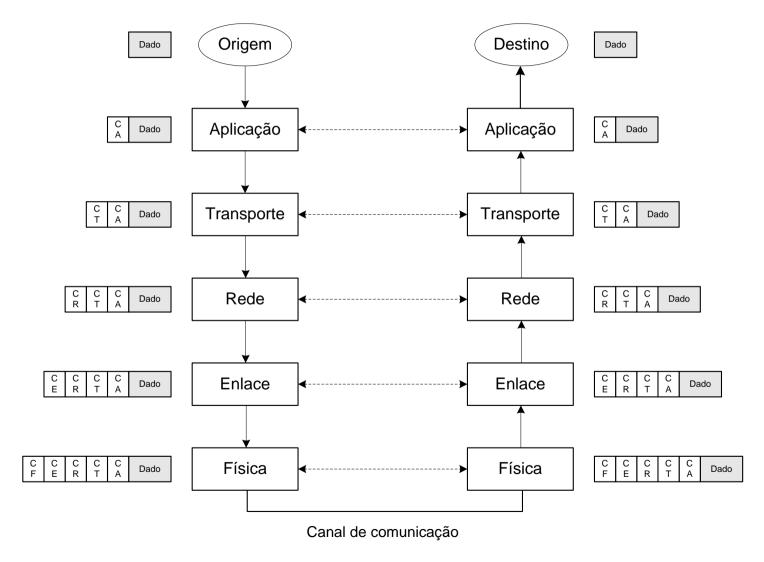
Funções de Cada Camada



Camada	Funções
Física	Sinalização, interface com o meio de transmissão, início e término de conexões, sincronização e multiplexação.
Enlace	Enquadramento, detecção e tratamento de erros, controle de fluxo e controle de acesso ao meio.
Rede	Endereçamento, roteamento, fragmentação, qualidade de serviço e controle de congestionamento.
Transporte	Comunicação fim a fim, início e término de conexões lógicas, e controle de fluxo fim a fim.
Aplicação	Web, correio eletrônico, transferência de arquivos e serviços de nomes.

Comunicação Vertical





Encapsulamento



